TANGARÁ DA SERRA

Sala do Empreendedor fará ponte para impulsionar micro e pequenas empresas

Espaço foi ativado para atender os empreendedores do município

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Para facilitar os serviços prestados à população de Tangará da Serra e aglutinar em um só espaço maior número de serviços, foi instalada na Prefeitura Municipal a Sala do Empreendedor. O espaço foi ativado para atender os empreendedores do município com atendimento presencial, totalmente digitalizado.

Apoiando a iniciativa e o município está o Sebrae Mato Grosso, que contribuirá com informações e orientações de forma simples e facilitada, auxiliando na gestão das micro e pequenas empresas, além do Governo do Estado, por meio da Desenvolve-MT, que participa no fomento ao crédito e análise das propostas enviadas pelos agentes de crédito da Sala do Empreendedor. "Não faltam recursos, dinheiro nunca faltou. Estou há 25 anos nessa área e em nenhuma situação, para bons projetos, para boas iniciativas eu vi falta de recursos",

> Aquele que tem um sonho de poder desenvolver as suas atividades

disse o presidente da Desenvolve-MT, Jair de Oliveira Marques, ao ressaltar que a agência tem um papel primordial de fomentar pequenas iniciativas de geração de emprego e renda.

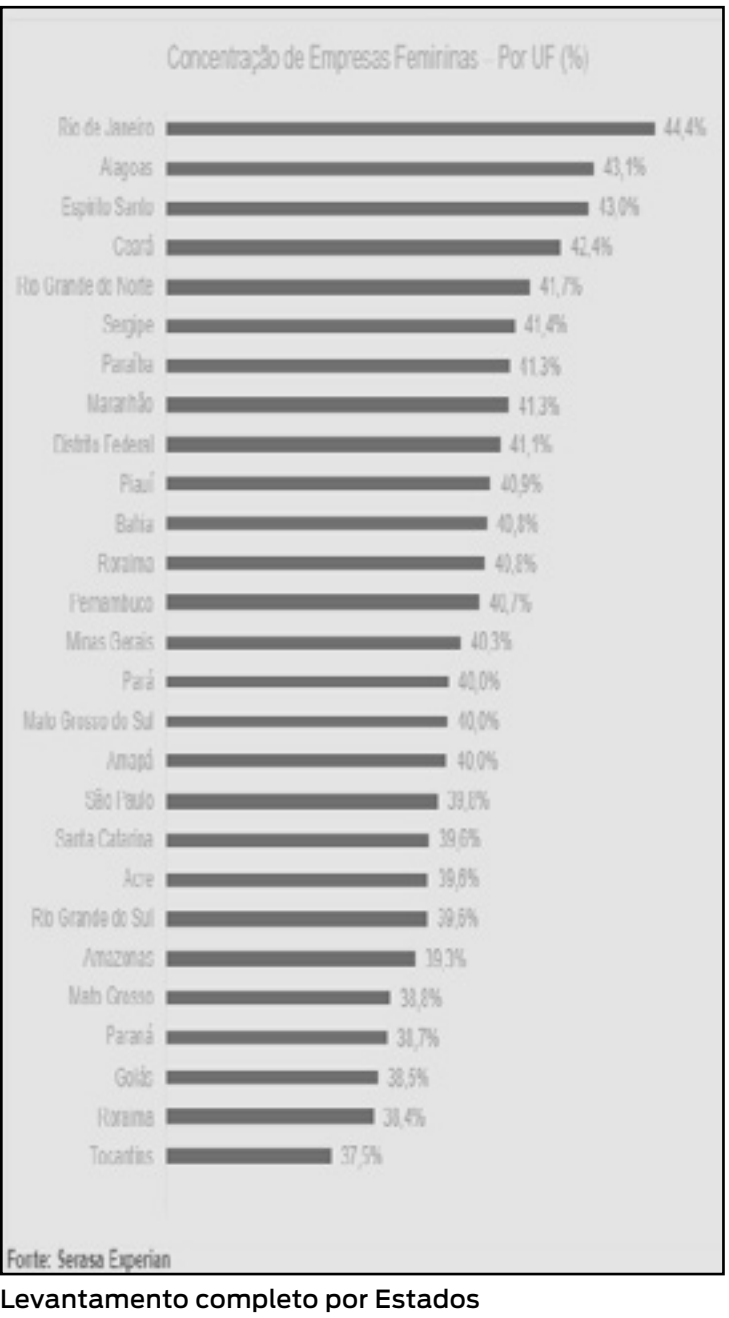
De acordo com o presidente, a junção de esforços trará inúmeros benefícios para os empreendedores e para toda a cidade. "O que a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo está fazendo é um passo para abrir a porta para aquele que tem um sonho de poder desenvolver as suas atividades econômicas, seja ela qual for", destaca.

Os empreendedores que tiverem interesse sobre as linhas de crédito podem buscar junto aos agendes da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços que fica no segundo pavimento do paço municipal.

Marques esclarece que o município ficará responsável por realizar o levantamento das demandas para que os financiamentos possam ser liberados e convida aqueles que tem o sonho de empreender a buscarem mais informações na Sala do Empreendedor. "Se o seu sonho está dentro da demanda do município e vem a atender uma lacuna que precisa desse serviço, a gente financia", ressalta.

Em Tangará da Serra, nesse momento, há 300 atendimentos, o que poderá se estender a dois mil.

Unidade foi inaugurada nesta semana



Levantamento completo por Estados

MATO GROSSO

39% das empresas do Estado são lideradas por mulheres

40,5% das empresas do Brasil têm mulheres como sócias

Assessoria

Um estudo inédito da Serasa Experian mostrou que das 20,6 milhões de empresas ativas no Brasil, 8,4 milhões, o equivalente 40,5%, têm mulheres como donas ou sócias majoritárias. No recorte por unidades federativas, os dados indicam que 38,8% das companhias em Mato Grosso são lideradas por mulheres.

Do total de 8,3 milhões de empresas dirigidas por mulheres, que considera os dados nacionais, 84,7% possuem uma única sócia enquanto no universo masculino, esse percentual é menor, de 77,4%. Elas começam a empreender mais cedo que os homens, sendo 36,3% com idades entre 20 e 39 anos.

Ainda de acordo com a pesquisa, as empresas brasileiras com até 2 anos de atuação são majoritariamente dirigidas por mulheres (17,2%) do que por homens (14,2%). A maior taxa de representação feminina ocorre na faixa de 3 a 5 anos de existência, com 28,8% para elas e 25,3% para eles.

"Estamos focados em apoiar o empreendedorismo no país. Cerca de 29% dos negócios não sobrevivem mais que cinco anos no Brasil e o pilar essencial para reverter essa realidade é investir na saúde financeira. Isso significa dar mais acesso à informação, linhas de crédito e, principalmente educação para um desenvolvimento sustentável. Especificamente sobre a presença feminina no setor, é imprescindível que possamos fomentar a capacitação para que cada vez mais mulheres tenham a oportunidade de se preparar para ocuparem esses lugares", declara Cleber Genero, vice-presidente de pequenas e médias empresas da Serasa Experian.

Onde elas atuam? No ranking nacional dos 10 principais setores, o comércio de confecções em geral (10,7%) aparece com mais frequência para elas, e indústria de confecções em geral como o menor índice de representatividade (2,1%).